



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 03, DE 05 DE
MARÇO DE 2018.**

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 05/03/2018

Dispõe sobre a concessão da Medalha “Dr. Dirceu Arcosverde” ao Dr. Raimundo Pereira da Silva Néto, por relevantes serviços prestados à saúde no Estado do Piauí.

~~Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí,~~
1º Secretário

FAÇO saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, nos termos da Resolução nº 384, de 14 de junho de 2006, aprovou e eu promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido a Medalha “Dr. Dirceu Arcosverde” ao Dr. **RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA NÉTO**.

Art. 2º A entrega da Medalha e respectivo diploma será feita em solenidade a ser agendada pela Mesa Diretora.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina (PI), 05 de março de 2018.

~~Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí,~~
Piauí,

[Signature]
Dep. THEMÍSTOCLES FILHO

MDB

[Signature]
Dep. FLORA IZABEL

PT

AL. DIRETORIA LEGISLATIVA
Nos termos regimentais.
Encaminhe-se a **AL**

PROTÓCOLO

[Signature]
Sín. Moacir Cordero de Andrade
Diretoria Legislativa

06/03/2018

[Signature]
AL 16472/18
06/03/18
Prod. dee. leg.
[Signature]
M.

Dr. Silva Néto

O Professor Doutor RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA NÉTO nasceu no dia 9 de julho de 1966, no povoado Várzea, município de Esperantina, Piauí. É filho de Osvaldo Carvalho e Silva e Maria de Amorim Silva. Há 15 anos, é casado com a Nutricionista e Gastrônoma pernambucana, Adriana de Almeida Soares, e pai de um filho, Lucas Amorim Soares, de 11 anos de idade.

Grande parte de sua infância foi vivida no povoado Várzea. Somente aos sete anos de idade, veio com os pais morar em Esperantina, com o objetivo de estudar e tornar-se um médico no futuro. Aquela vocação era um sonho antigo e, naquela época, quase impossível de virar uma realidade.

Em Esperantina, iniciou seus estudos na Unidade Escolar David Caldas, no ano de 1973, e teve Dona Dulci como sua primeira professora. Nos anos seguintes, revelou-se um estudante de extraordinária inteligência, sempre com notas acima da média. A cada ano mudava de série, concluindo o ginásio, atual ensino fundamental, em 1980.

Aos 17 anos de idade, concluiu o segundo grau (atual ensino médio), um curso profissionalizante em Pedagogia, na Unidade Escolar José Nogueira de Aguiar. Nos três anos seguintes, não freqüentou mais nenhuma escola, apenas ajudava seu pai em uma piladeira de arroz e ministrava aulas no curso de datilografia, na Comunidade Kolping de Esperantina.

Nesse período, tornou-se um autodidata, aprendeu todo o conteúdo de Matemática, Física, Química e Biologia, que deveria ter aprendido no segundo grau, e passou no vestibular para Medicina, na Universidade Federal do Piauí. Com isso, tornou-se o primeiro e único ex-aluno da Unidade Escolar José Nogueira de Aguiar a tornar-se médico.

Durante a adolescência, dedicou-se à produção literária. Escreveu 15 títulos de literatura de cordel e publicou várias poesias no "Jornal do Piauí", em Teresina; e no "Jornal Folha do Litoral", em Parnaíba.

25

04

Em 1986, foi morar em Teresina, após ter sido aprovado em concurso público para professor da Secretaria de Educação do Estado do Piauí, onde exerceu a função de professor de Matemática durante 10 anos. No período entre 1987 e 1992, foi aprovado em 10 vestibulares, dentre eles Medicina, Engenharia Civil, Agronomia, Matemática, Física, Biologia, etc.

Ingressou no curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, no segundo semestre de 1988, concluindo-o no dia 10 de março de 1995. Seis meses após a formatura, viajou para Alemanha, onde permaneceu por quase dois meses, visitando amigos da área da Saúde (médico, enfermeiro e psicólogo) e conhecendo hospitais.

Em 1996, mudou-se para Recife, onde permaneceu por cinco anos. Nos primeiros dois anos, estudou Pediatria e, em seguida, especializou-se em Neurologia. Em 2001, seguiu para São Paulo e realizou um estágio em dor de cabeça, durante um ano, na Clínica de Cefaleia Dr. Edgard Raffaelli Júnior, a mais antiga da América Latina.

Ao retornar, definitivamente, ao Piauí, em 2002, fundou a primeira Clínica das regiões Norte e Nordeste do país, especializada no diagnóstico e tratamento das dores de cabeça. Assumiu cargos importantes, como o de Diretor Geral do Hospital Regional de Barras, em 2003; Secretário do Departamento Científico de Cefaleia da Academia Brasileira de Neurologia, no biênio 2008/2010; e voltou a assumir esse mesmo cargo no biênio 2016/2018. Além disso, recebeu, em 2007, o título de Cidadania Teresinense, concedido pela Câmara Municipal de Teresina.

Desde os 7 anos de idade até os dias atuais, nunca deixou de estudar. Não se satisfez apenas com a graduação e a especialização. Decidido a ser professor universitário, fez mestrado e doutorado em Neurologia na Universidade Federal de Pernambuco.

Nos últimos anos, dedica-se à pesquisa na área de Neurologia, especificamente em dores de cabeça. Já publicou 6 livros, dois capítulos de livros, 30 artigos científicos em revistas nacionais e 20, em revistas internacionais. Como pesquisador, ganhou dois importantes prêmios: a melhor pesquisa em cefaleia no Brasil, no ano de 2010, concedido pela Sociedade Brasileira de Cefaleia; e a melhor pesquisa em medicina no Piauí, no ano de 2015, concedido pela Academia de Medicina do Piauí.

2

05

Atualmente, faz parte do corpo editorial de duas grandes revistas: a *Headache Medicine*, a mais importante da América Latina em publicações sobre cefaleia; e dos Arquivos de Neuro-Psiquiatria, o jornal oficial da Academia Brasileira de Neurologia.

Desde 2003, recebe convites para ministrar palestras em congressos nacionais e internacionais. Já ministrou mais de 50 palestras sobre cefaleia na maioria das capitais brasileiras. No primeiro semestre de 2018, será conferencista em dois congressos nacionais, um em São Paulo-SP; e outro em Recife-PE.

No passado, já havia sido professor do ensino fundamental e, nos últimos anos, deu seguimento à docência no ensino superior no Estado do Piauí. Foi professor do curso de Fonoaudiologia, na Faculdade de Ensino Superior do Piauí, a FAESPI, no período de 2002 a 2004; e professor substituto da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual do Piauí, no período de 2003 a 2016. Atualmente, é professor efetivo, concursado, de Neurologia da Universidade Federal do Piauí.

Em janeiro de 2017, concedeu entrevista para uma revista (*New Scientist*), em Londres, na Inglaterra; e em junho de 2017, durante o Congresso da Sociedade Americana de Cefaleia, em Boston, nos Estados Unidos, seu nome foi citado como um dos pesquisadores brasileiros em cefaleia.

Recentemente, a Academia Brasileira de Neurologia emitiu uma nota de esclarecimento afirmando que o Professor Doutor Silva-Néto é, atualmente, o pesquisador brasileiro com o maior número de publicações científicas sobre a relação entre os odores e as dores de cabeça.

Suas pesquisas são referências nacionais e internacionais. No último dia 27 de agosto de 2017, a Rede de TV Australiana (ABC) apresentou uma entrevista sobre esse tema, com ênfase na pesquisa do Professor Doutor Silva-Néto. Ele foi citado como um pesquisador brasileiro da Universidade Federal do Piauí.

Por tudo isso, teve sua biografia publicada, recentemente, na conceituada revista "Who is Who" (em português, "Quem é Quem"), em Nova Jersey, nos Estados Unidos da América.



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

RESOLUÇÃO N.º 384 DE 14 DE JUNHO DE 2006.

06

Institui a Medalha “Dr. Dirceu Arcoverde”, destinada a homenagear personalidades eminentes da área da saúde.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

FACO saber que a Assembléia Legislativa, nos termos do art. 63, XVI da Constituição Estadual, combinado com os arts. 96, I, “d” e 105, § 4º do, seu Regimento Interno, aprovou, e eu, em obediência ao disposto no art. 19, VI, “j”, do referido Regimento, promulgo a seguinte:

R E S O L U Ç Ã O

Art. 1º Fica instituída a Medalha “Dr. Dirceu Arcoverde”, destinada a agraciar duas personalidades eminentes que hajam direta ou indiretamente prestado relevantes serviços à saúde no Estado do Piauí.

Art. 2º A Medalha será cunhada em prata dourada ou bronze dourado em forma de disco de trinta e dois milímetros de diâmetro e dois de espessura, tendo na face da frente a efígie do Dr. Dirceu Arcoverde, com alusão ao seu nome, data de seu nascimento e de seu falecimento e, na face do verso o brasão do Estado do Piauí, com a inscrição “Assembléia Legislativa do Estado do Piauí”, acompanhada do ano em que foi concedida.

Art. 3º A Medalha será usada pendente em fita verde esmeralda, com trinta e quatro milímetros de largura por quarenta de comprimento.

Art. 4º A concessão será feita a cada ano, por deliberação da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, mediante lista tríplice da Comissão de Administração Pública e Política Social do Poder Legislativo organizada de acordo com informações solicitadas à Secretaria da Saúde do Estado, Conselho Regional de Medicina e Universidade Federal do Piauí, devendo a entrega ocorrer em sessão solene nas seguintes datas:

- I – no Dia Mundial da Saúde;
- II – em data a ser definida pela Mesa Diretora.

Art. 5º A outorga da Medalha será feita por decreto legislativo, aprovado pelo voto de dois terços dos membros da Assembléia Legislativa.

Art. 6º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELA, em Teresina. (PI), 14 de junho de 2006.

N
Dep. **THEMÍSTOCLES FILHO**
Presidente